



## **Paraná é primeira parada do Projeto Pecuária de Baixa Emissão de Carbono**

*Transformação de dejetos em biogás já é explorada por produtores no estado*

O projeto coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) começou nessa semana avaliação de alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na pecuária de leite e de corte em sistemas confinados. A primeira parada acontece no Paraná, estado que tem na pecuária uma das principais atividades econômicas e vem se destacando pela qualidade do rebanho. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, o estado foi o segundo produtor de leite do país com 4,66 bilhões de litros, ultrapassando o Rio Grande do Sul, que ocupava essa posição até 2014.

Os consultores do projeto realizarão levantamentos de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles para posteriormente serem difundidos pelo por meio de fóruns nas principais regiões produtoras do Brasil. A visita técnica acontecerá em cooperativas e propriedades de produção em confinamento e terá como objetivo principal mapear tecnologias de produção que possibilitem uma inserção competitiva e sustentável de pequenos e médios produtores na cadeia produtiva de bovinos de leite e de corte, com foco na diminuição da emissão de gases de efeito estufa na atmosfera.

A primeira parada já impressionou os consultores. A Fazenda Santa Alice, no município de Leopólis no extremo norte do estado, atua no confinamento de gado de corte para acabamento com capacidade para 800 animais. O gerente da propriedade, Leomar Monteiro, explica que a entrada acontece com 14 arrobas, e o ganho médio é de 1,8 kg/dia, chegando ao abate com 20 arrobas após 24 meses. O projeto para transformação dos dejetos em biogás começou em 2011 e hoje já produz energia para toda a propriedade. “Operando com menos da metade de nossa capacidade conseguimos produzir toda a energia necessária para a propriedade”, explica.

A Fazenda contou com o financiamento do Programa ABC para dar início a adaptação, que hoje conta com geração de biofertilizante líquido e sólido direcionado para o melhoramento das pastagens e também da produção de grãos. “É um exemplo

de confinamento gerando energia de forma efetiva no Brasil”, ressalta Fabiano Coser, consultor do IICA e médico veterinário.

Localizada a 40 km ao norte de Londrina, em Sertanópolis, a Fazenda Cachoeira 2C outra propriedade paranaense na lista dos consultores, é considerada uma fazenda-modelo focada no melhoramento genético de seu plantel. O criatório da fazenda 2C é um dos poucos no país que preservam até hoje linhagens de animais puros de origem importada. Para Gabriel Garcia Cid, administrador da fazenda e diretor da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), é necessário investir na eficiência da produção pecuária. “Ter a atenção voltada para o melhoramento, controle, gestão e novas tecnologias é fundamental para a sobrevivência no mercado. Assim, os estudos de produção de energia baseados em viabilidade econômica e retorno de investimento propostos pelo Projeto trarão direcionamento para a implantação dessas tecnologias no campo”, comenta.

A trajetória de visitas no Paraná também irá passar pelas cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, que juntas trabalham em modelo intercooperação na industrialização de leite. A cooperativa Frísia é a mais antiga do Paraná e segunda do Brasil. Localizada na região dos Campos Gerais, tem sua produção voltada ao leite, carne e grãos, principalmente, trigo, soja e milho. “A diversificação da produção, englobando a produção leiteira, de grãos e de proteína animal é um dos diferenciais que nos levaram a conhecer mais a fundo a produção com foco em sustentabilidade promovido pela cooperativa”, explica o consultor do IICA e médico veterinário, Cleandro Pazinato Dias.

Parceiras da Frísia na produção de leite, as cooperativas Castrolanda e Capal também estão no roteiro bem com outras propriedades da região com intuito de conhecer mais casos de sucesso de empresas e instituições que atuam direta e indiretamente no desenvolvimento de tecnologias e sistemas sustentáveis na produção de bovinos de leite e corte.

---

**Tayara Beraldi**  
*Assessoria de Imprensa*

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO  
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

[imprensa@bovinosabc.com.br](mailto:imprensa@bovinosabc.com.br)